

**ATA DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE
URBANA DE MIRACEMA**

APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

DATA: 06/05/2026 HORÁRIO: 19:00 horas/LOCAL: **Auditório Universidade Federal do Tocantins – Av. Lourdes Solino, SN – Setor Universitário**

1 Ao sexto dia do mês maio de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas e trinta minutos,
2 no auditório da Universidade Federal do Tocantins, teve início a 2ª Audiência Pública do
3 Plano de Mobilidade Urbana de Miracema do Tocantins que teve como pauta a
4 apresentação e aprovação do Diagnóstico Técnico-Comunitário do Plano. A audiência
5 teve abertura pelo coordenador geral do projeto o prof. Humberto Xavier, que
6 destacou a importância da participação popular no processo. Relembrou os processo de
7 elaboração do diagnóstico, que contou com o diagnóstico comunitário, através das
8 oficinas de leitura comunitária, e pelo diagnóstico técnico, que contou com trabalhos de
9 campo, investigação de dados de órgãos competentes e contagem volumétrica. Dados
10 esses que se apresentam como necessários para a tomada de decisão na mobilidade de
11 uma cidade. Na sequência a professora Lucimara Albieri, iniciou a apresentação do
12 diagnóstico, destacando que foi disponibilizado em prazo hábil no site e que
13 contemplam 12 (doze) capítulos. Destacou que o diagnóstico foi elaborado amparado
14 no método que considera a demanda, a oferta, as dificuldades nos deslocamentos e
15 sobre a percepção da população sobre a mobilidade na cidade. Relembrou que a
16 caracterização da cidade foi abordada sobre zonas de análise de transportes (ZATs), que
17 considerou zonas com características homogêneas da cidade. Destacou que os dados
18 coletados foram obtidos através da aplicação de questionário sobre cargas, pesquisa de
19 rotatividade em estacionamentos, contagem volumétrica em 6 cruzamentos
20 importantes, caracterização da infraestrutura por levantamento aéreo e de campo e
21 aplicação de questionários. Na sequência apresentou a base legal, destacando as
22 lacunas e onde se alinha com o PlanMob. Destacou um alinhamento do PlanMob ao
23 Plano Diretor, com priorização de modos de transporte ativos e não motorizados,
24 recuperação de pavimentação, implantação de sinalização entre outros. Destacou
25 lacunas como a falta de criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano

**ATA DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE
URBANA DE MIRACEMA**

APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

DATA: 06/05/2026 HORÁRIO: 19:00 horas/LOCAL: **Auditório Universidade Federal do Tocantins – Av. Lourdes Solino, SN – Setor Universitário**

26 (CMDU) que não foi criado até hoje, a falta de rede arbórea nas redes de infraestruturas
27 do Plano Diretor, gestão e aprovação de loteamentos, de Polos Geradores de Viagens
28 (PGVs), falta de fiscalização de obras e atividades além da municipalização do trânsito.
29 Sobre os aspectos urbanos e territoriais, destaca-se a diminuição da população total e
30 um aumento da população rural. Sobre a infraestrutura, a cidade é totalmente
31 abastecida com rede de água e iluminação pública, embora haja reclamações no
32 fornecimento sobretudo na porção norte da cidade. Sobre o uso do solo urbano,
33 destaca-se as avenidas comerciais (Av. Tocantins, Irmã Emma Rudolph, Zeca Pereira)
34 com grande concentração comercial, ainda que haja uma pulverização dos
35 equipamentos comunitários que facilitam o acesso à população. Sobre a demanda de
36 trabalho, destacou-se que grande parte das pessoas conseguem acessar os
37 equipamentos comunitários em menos de 15 minutos. Para quem faz deslocamentos
38 para estudo, 62% dos estudantes chegam em até 15 minutos à escola. O modo de
39 transporte abordado como mais facilitado foi a motocicleta. Por motivo de compras,
40 53,6% declararam que chegam em até 15 minutos. Na sequência o Engenheiro Civil,
41 Samuel Andrade iniciou a explanação sobre o eixo sistema viário, destacando que
42 grande maioria da rede viária já está pavimentada, entretanto há uma dificuldade de
43 integração entre os bairros, limitações na qualidade de infraestrutura, a parcela não
44 pavimentada e a ausência de hierarquia viária no Plano Diretor, que foi adotado por
45 funções prioritárias no PlanMob. Sobre o fluxo de veículos, destacou-se o pico entre os
46 horários de 16 e 17h. Sobre a infraestrutura, através de imagem de Vant, foi possível
47 identificar que a maior parte das vias duplicadas estão na cidade alta. Retomando a
48 apresentação, a professora Lucimara apresentou o eixo de transporte a pé, destacando
49 que 70,8% da cidade tem declividade leve ou plana, facilitando nos deslocamentos a pé.
50 Entretanto 19,6% das calçadas são pavimentadas, 47,5% são parcialmente
51 pavimentadas e 32,9% das calçadas não são pavimentadas. Observou-se, também,

**ATA DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE
URBANA DE MIRACEMA**

APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

DATA: 06/05/2026 HORÁRIO: 19:00 horas/LOCAL: **Auditório Universidade Federal do Tocantins – Av. Lourdes Solino, SN – Setor Universitário**

52 obstruções nas calçadas, como postes, lixeiras etc. Foi possível identificar, também, 70
53 rampas de acessibilidade, localizadas predominantemente na porção na cidade alta.
54 Sobre o transporte ciclovitário destacou-se a falta de infraestrutura ciclovitária adequada,
55 o que leva a uma falta de segmentação entre os modos de transporte, gerando risco aos
56 ciclistas. A maioria da população tem uma percepção de que a infraestrutura da
57 infraestrutura ciclovitária em Miracema é ruim. Por outro lado, há uma vocação para o
58 transporte ciclovitário, onde 84% das vias apresentam declividade baixa para o uso de
59 bicicletas e grande parte dos populares têm bicicleta em casa. Retomando a
60 apresentação, o engenheiro Samuel Andrade apresentou o diagnóstico do transporte
61 individual, que se divide em transporte individual motorizado, transporte público
62 individual (taxis e mototáxis) e remunerado privado individual de passageiros
63 (operadoras de transporte por aplicativos). Destaca-se a grande frota de veículos no
64 município, sendo a décima maior do estado, contendo 1 veículo motorizado a cada duas
65 pessoas. Sobre a permissão de estacionamentos, há demarcações de vagas para pessoas
66 com deficiência, idoso ou para pessoas com transtorno do espectro autista. A análise de
67 rotatividade dos estacionamentos (realizada em 4 bolsões de estacionamento) indicou
68 que não há saturação, e há uma alta rotatividade com a maioria permanecendo por
69 cerca de 30 minutos. Em relação ao transporte público individual para serviço de
70 mototáxi, há 41 mototaxistas na cidade, sendo que 11 deles podem atuar como taxi e
71 mototáxi. Como ponto crítico, há a falta de autorização (vistoria obrigatória) dos
72 profissionais que realizam o serviço de mototáxi e a falta de padronização dos pontos.
73 Em relação ao serviço de táxi, há apenas 6 profissionais que realizam o serviço na cidade,
74 entretanto, também, grande parte não realizou a vistoria obrigatória. Em relação ao
75 transporte público, não o sistema no município. E que há a travessia por balsa para
76 Tocantínia. O popular Marco, destacou o grande problema na prestação do serviço da
77 balsa, que, segundo ele, fecha às 9:30h. O secretário Sebastião destacou que o serviço

**ATA DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE
URBANA DE MIRACEMA**

APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

DATA: 06/05/2026 HORÁRIO: 19:00 horas/LOCAL: **Auditório Universidade Federal do Tocantins – Av. Lourdes Solino, SN – Setor Universitário**

78 é realizado 24 horas, com passe livre para pedestres. Entretanto como não há fluxo de
79 veículos para lotação da balsa, há um tempo de espera grande. Destacou, também, que
80 há serviço de voadeiras na travessia, esse cobrado ao pedestre com o custo de R\$8,00.
81 Em relação ao transporte de cargas, observou-se que 33,4% dos veículos são de porte
82 adequado, predominando caminhões com tamanho inadequado com 41% e 83,3% das
83 entregas ocorrem no período da manhã e tarde, impactando no congestionamento e
84 sobrecarga dos estacionamentos. Em relação à segurança viária, foram 23 óbitos entre
85 2020 e 2024. Dos 185 participantes da pesquisa pelo formulário, 20% indicaram já terem
86 sofrido algum acidente de trânsito. Em relação a integração modal, deve ser
87 compreendida prioritariamente a articulação entre os modos não motorizados. Em
88 momento final a professora Lucimara destacou a importância de cuidado especial com
89 a mobilidade nos bairros periféricos da porção norte da cidade. Em momento final, o
90 professor Humberto Xavier destacou a função do diagnóstico na realização de um
91 planejamento sustentável e adequado às cidades. Perguntado aos presentes se haveria
92 alguma questão ou contribuições, o popular Adalécio destacou a dificuldade de acesso
93 e espera/apoio ao pedestre na chegada até a balsa. O popular Flávio Suarte destacou a
94 falta de rampa de acesso (embarcadouros) a embarcações no perímetro urbano, devido
95 a força demanda municipal sobretudo na atividade turística. Essa demanda é absorvida
96 na Praia do Funil. Perguntado aos presentes pela aprovação do diagnóstico, foi aprovado
97 por unanimidade. Em momento final a Prefeita Camila Fernandes destacou o empenho
98 da gestão na melhoria da vida da população, agradeceu os presentes e reforçou o
99 convite à população para participar das próximas audiências. Sem mais contribuições, a
100 audiência foi finalizada às vinte e uma horas e quarenta cinco minutos, a ata foi lavrada
101 pelo arquiteto Renato Silva Reis e a lista de presença juntada em anexo.